



TE-SER Social Consultoria e Assessoria de Projetos Ltda.
Rua Upamaroti, 1129/121 – Bairro Cristal –
Porto Alegre/RS CEP: 90.820-140
CNPJ: 08.798.484/0001-78
Inscrição Municipal: 510.834.26

Análise de Projeto Técnico Social – APT
MUNICÍPIO BARÃO DO TRIUNFO

1. Identificação

Programa: Programa Minha Casa Minha Vida Sub 50	Contrato nº:
Ação/Modalidade: Construção de Unidades Habitacionais.	
Empreendimento: Programa Minha Casa Minha Vida em município com população até 50mil habitantes.	
Localização/Município: Barão do Triunfo	UF: RS
Fonte de recursos: OGU - Orçamento Geral da União. SEHABS – Secretaria de Habitação e Saneamento do Estado do Rio Grande do Sul e Município de Barão do Triunfo	Regime de execução do PPTS: Empreitada Global
Proponente/Agente Promotor: PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DO TRIUNFO	

2. Prazos

Obras: Doze meses	PPTS: Treze meses
-------------------	-------------------

3-Valores do Empreendimento (R\$)

	OBRAS	PPTS	TOTAL
Repasso/Financiamento -	1.000.000,00		1.000.000,00
Contrapartida (financeira) -	120.000,00		120.000,00
Contrapartida (bens e serviços) -	38.355,00	1.645,00	40.000,00
Outros -			

TOTAL	1.158.355,00	1.645,00	1.160.000,00
-------	--------------	----------	--------------

4- População a ser beneficiada

Nº de famílias 40	Nº de pessoas 138	Nº de mulheres Chefe de Família 31	Nº de famílias em situação de risco 20
Renda média familiar (em Salário Mínimo) 1,5 SM	Nº de idosos 08	Nº de pessoas com deficiência 06	

5- Análise da proposta

ANÁLISE DA PROPOSTA	Sim	Em parte	Não	Não se aplica
5.1 Os dados apresentados/identificados permitem a caracterização da área de intervenção e entorno, sob os aspectos: localização geográfica, urbanístico, ambiental, infraestrutura, equipamentos comunitários e formatos associativos?		X		
5.2 A justificativa apresentada está adequada com a modalidade de intervenção e as características da área e da população beneficiária?		X		
5.3 Os objetivos definidos estão adequados às características da população, área e Programa?	X			
5.4 As atividades do trabalho técnico social estão claramente apresentadas em cronograma?	X			
5.5 As atividades estão em consonância os objetivos do projeto?	X			
5.6 As técnicas e instrumentos de intervenção estão adequados aos objetivos estabelecidos?	X			
5.7 O prazo de execução do projeto técnico social está compatível com a complexidade e porte da intervenção social?	X			
5.8 A equipe técnica está adequada para execução do projeto?	X			
5.9 Estão previstos formas e instrumentos para avaliação das atividades?		X		
5.10 Os valores estão compatíveis e adequados às atividades e prazo previsto?			X	
5.11 Os valores estão inseridos no cronograma físico-financeiro do empreendimento?	X			

5.12 Foi apresentado Plano de Reassentamento?				X
5.13 Foi apresentado Plano de Regulamento de Mutirão?				X
5.14 Está prevista a realização de avaliação do trabalho técnico social pela comunidade?			X	
5.15 Existem pendências/exigências (especificar no item 8)	X			

6- Origem dos dados e informações utilizadas para a análise:

- Plano de Trabalho
- Carta Consulta/Carta de intenção
- Fotos
- Pesquisa Socioeconômica
- Curriculum vitae do responsável técnico
- Croquis, plantas, etc.
- Quadro de composição de investimento
- Cronograma físico-financeiro
- Ficha Resumo Empreendimento
- Data da Visita: _____
- Volume operacional e/ou de engenharia
- XOutros / Especificar: ___PTTS

7-Manifestação técnica

Na análise do Projeto de Trabalho Social do Município de Barão do Triunfo/RS levamos em consideração os seguintes elementos: verificação dos dados de descrição do projeto, dados das famílias, estrutura pública e privada no entorno das unidades, equipamentos públicos, período do projeto, profissionais envolvidos, recursos que serão disponibilizados, objetivos, metodologia e instrumentos e avaliação, entre outras questões.

Neste sentido apuramos o seguinte:

Serão construídas 40 unidades habitacionais, através da parceria efetivada entre as esferas Federal, Estadual e Municipal. As casas serão construídas, em uma área pública do município.

Os beneficiários são famílias que ganham até R\$ 1.000,00 (um mil reais), e que vivem em situação de vulnerabilidade social e econômica, habitando em áreas de ocupações irregulares e moradias insalubres.

O cadastramento da população beneficiária obedeceu aos critérios estabelecidos pelo Programa contemplando idosos (20%), mulheres chefes de família, portadores de necessidades especiais e famílias em situação de risco. Não tivemos acesso as fichas

dificultando uma análise mais aprofundada. Dentre as informações descritas no projeto está registrado que os beneficiários serão atendidos pelos diversos serviços executados pelo poder público local.

No que se refere à infraestrutura, observa-se que obedece ao que estabelece a Portaria nº 547/2011 do Ministério das Cidades e legislação municipal, no que se refere a implantação e rede de água, esgoto e energia elétrica. No entanto, não localizamos informações sobre Transporte Público, Escolas e Rede de Atendimento de Saúde.

Consideramos adequadas as ações propostas, assim como suficiente a equipe prevista para execução do trabalho social e o número de horas que estes profissionais estarão disponíveis para este projeto.

No que se refere aos profissionais envolvidos no projeto, consideramos como positivo a formação de uma equipe multidisciplinar constituída por assistente social, acadêmico Engenharia Ambiental e presença de um Arquiteto/Urbanista, mesmo sem considerar a experiência destes profissionais para realizar este trabalho. Apenas orientamos que o trabalho deverá ser feito de forma integrada, entre os diferentes profissionais, exercitando o diálogo, a escuta sensível e o vínculo com a comunidade. Conforme a citada Portaria nº 547/2011, item 16.5, o projeto de trabalho social deve ser elaborado e coordenado por profissional com formação compatível e experiência comprovada em ações de desenvolvimento comunitário.

O período previsto para execução do projeto social é de 13 meses. Contudo, se houver necessidade poderá ser ampliado conforme prevê a Portaria nº 547/2011, item 16.2.1: “A execução do trabalho social poderá ser prorrogada, a critério do proponente, como forma de dar continuidade aos processos até então implantados”.

No que se refere à parte metodológica destacamos como necessário detalhar as etapas de trabalho e apresentar de que forma será executada prevendo os meios para atingir os objetivos do projeto.

Quanto ao investimento financeiro no projeto social é bastante restrito e prevê apenas recursos para a elaboração materiais de consumo pedagógicos/comunicação, e hospedagem/alimentação, não permitindo outras ações.

Enfim, em relação à avaliação é previsto a aplicação de questionários verificando se os objetivos estão sendo atingidos, além de outros instrumentos de comprovação como lista de presença, relatórios descritivos e fotográficos. Contudo, como não tivemos acesso ao

questionário não foi possível verificar se os dados previstos são suficientes para avaliar as ações do projeto, além do espaço de moradia, que compreende a unidade básica, estrutura pública e serviços no entorno.

Após análise do Projeto Social do Município de Capão Bonito do Sul-RS consideramos que o mesmo deverá sofrer algumas alterações para atender o que determina a Portaria nº 547/2011, Programa Nacional de Habitação Urbana, Programa Minha Casa Minha Vida Sub 50, para municípios com população de até 50.000 (cinquenta mil) habitantes. E registrar que a Portaria nº 547 não prevê financiamento ou contratação e qualquer referencia sobre isto no projeto deve ser retificada. E que o regime descrito na parte de apresentação (1) está errado devendo ser alterado para empreitada global.

8-Pendências

- Detalhamento do processo de mudança das famílias;
- Apresentar instrumento de avaliação do Trabalho Técnico Social;
- Ampliar os dados sobre caracterização familiar;
- Alterar o regime de produção do PPTS para: empreitada global;

Porto Alegre, 19 de dezembro de 2013.

Alexandre Daniel Noronha
Técnico Social
CRP/07-11374

Cleusa Regina Prates
Coordenadora da TE-SER